

Defesa de Espinho

Série V Ano XVI
N.º 809
DOMINGO
28
Setembro de 1947
(Avençado)
Visado pela C. de Censura

Semanário Regional - Nacionalista

Câmara Municipal de Espinho
Referência ao Corto Espinho
ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
TELEFONES - 51 (Câmara) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - R. 14 - ESPINHO (Telef. 287)

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Número avulso: 1\$00

PROBLEMAS LOCAIS

VIII

A Jornada de Caridade que, no penúltimo Domingo, nos foi dado observar, deve ter calado bem fundo no intimo de todos aqueles que, quer natos quer aqui residentes, sabem bem que Espinho quando quer, pode, e quando pode não regateia o seu auxilio, o seu concurso para tudo quanto possa contribuir para o engrandecimento da terra que lhes serve de berço ou que, como boa mãe, os acolheu!

Estão de parabens a Misericórdia e o Povo de Espinho, e de todas as suas freguesias!

Aquela porque sabe com o que pode contar, os Espinhenses porque assim vêem nascer uma grande obra que perdurará através dos séculos.

Mas, não obstante termos a certeza antecipada de que a Misericórdia está sempre entregue, também a temos de que, ela só, não pode arcar com a responsabilidade da extinção da mendicidade no concelho, porque sendo duas obras gigantes, demandam aturados trabalhos e canseiras sem fim.

Queremos pois que a Misericórdia ajude de si propriamente e que alguém que o possa fazer se encarregue do problema da Assistência.

Não queremos nem cremos que a scudela na porta rodada, à moda antiga, supra ou extinga o cortejo de miséria que a cada passo se nos depara!

A Misericórdia, se encarar bem a sua finalidade dispensando a pobres e ricos — aqueles com mais assiduidade, porque estes têm as Casas de Saúde — muito tem já que fazer.

Uma administração desinteressada, uma carolice — passe o termo — poderá dentro em pouco mostrar-nos que bem cumpre.

A construção de um Hospital impõe-se, por isso, a Misericórdia deve meter ombros a tão grande empresa, sem dela se desviar.

E, para que o assunto mendicidade não fique por cuidar, para que, dentro de breve possamos mostrar que em Espinho não se esmola, achavamos que aquela outra entidade a que num dos nossos artigos aludimos, devia e podia chamar a si o encargo de contribuir para a extinção, pura e simples da mendicidade em Espinho.

Essa entidade que tem ramificações em todo o Portugal, seria a Legião Portuguesa, por intermédio da sua Assistência Social.

Espinho que tem sabido dar exemplos de virtude, de iniciativa e de progresso teria mais esta, a apontá-lo como um exemplo, muito embora o Porto — porque tem outros recursos iniciasse esta jornada de Bem Fazer.

O Nucleo local da Legião Portuguesa, nenhuma dificuldade encontraria, logo que iniciasse essa cruzada.

Nem a Indústria, nem o Comércio, nem o Particular, lhe regatearão o seu concurso; e, assentes as bases dessa Assistência, uma vez em actividade beneficiaria o operário, o remediado e o pedinte. Uns auxiliariam os outros.

Estará a Legião Portuguesa disposta a meter ombros a esta cruzada?

Tem bons elementos; é um organismo oficial a quem o Estado não negaria ajuda, e cremos que, por isso mesmo, só teria facilidades.

Pensem nisso, mas a sério, e dentro em breve a mendicidade acabará em Espinho.

Um bairrista

PRATO DE SARDINHAS

Outono glorioso

As festas da Ajuda tiveram este ano um êxito inulgarissimo. Tudo concorreu para que assim acontecesse: — o esforço da brava Comissão de festas e a colaboração valiosa do tempo, que ao contrário das chuvadas tradicionais nos brindou com esplêndidos dias de sol.

Após as festas, que deram a Espinho um movimento particularmente notável durante os três dias, o bom tempo continuou. O Outono glorioso, rico de luz, esbanjador mu nificante do oiro das searas e dos frutos saborosos, segue em sua marcha triunfal como um nababo perdulário que espalha por onde passa, às mão cheias, a riqueza acumulada nas suas arcas.

Para Espinho, terra onde os cultivos são precários, pois outra é a sua função como vila próspera e como praia mundana, o Outono glorioso não deixa de ser igualmente um régio esbanjador, que é a sorna de luz doirada que sobre nós despeja desde que o sol nasce para lá da ramagem ondulante dos pinheirais de Noqueira da Regedoura, até que se deita, como um príncipe das Mil e Uma Noites, no berço de purpura do Atlântico.

Outono glorioso, portanto, para todos, eu duqui te saúde e bendigo pela fortuna que dá aos homens da terra...

E por isso, certamente, é que os homens te louvam em cânticos que vão do mar à serra, que enchem o ar de harmonias que só o povo — o grande maestro e o grande compositor de melodias excelsas — executa nas vindimas, nos lagares, nos campos e nos siraões de todo este Portugal.

Ela... e Ele

A história é simples. Duas janelas, quasi em frente uma da outra. Ela, na doce volúpia dos sonhos dos seus 18 anos, olhava em frente... olhava sempre. Era uma tentação!... E volta e meia, sob qualquer pretexto, subia ao seu quarto para continuar a olhar para aquele latagão, que não saía nunca da janela em frente...

Ele, por sua vez, quente e sensual como um filho dos trópicos, ficava a olhar aquela doce figurinha lèda, enquadrada na moldura da janela... E não comia! E nem saía à rua! Era uma tentação!...

E foi assim que nasceu mais um romance de amor. Maldivas janelas, não acham?

João da Belra Mar

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

As Festas da Vila

decorreram com excepcional brilhantismo e tiveram extraordinária concorrência

Ainda nos fins de Junho passado ninguém poderia supor que em Espinho, em tão curto espaço de tempo se operasse uma tal reviravolta nos espiritos, uma tal mudança de ambiente que tornasse possível os acontecimentos a que temos assistido, a vida, a animação e o entusiasmo que se tem verificado nesta encantadora estância de turismo, nos últimos dois meses.

Quando toda a gente esperava mais uma época condenada ao marasmo, ao silêncio e à desconfiança dos três negregados últimos anos, verifica-se uma metamorfose que a todos surpreende; vê-se levantado o moral abatido, surgir a paz nos espiritos e renascer a confiança no futuro.

A razão, os motivos de tal milagre são de todos os espinhenses conhecidos, não é preciso explicá-los.

Espinho viveu mais três dias consecutivos de extraordinária animação, de intenso movimento e comunicativa alegria com as festas da Vila, realizadas, com excepcional brilhantismo, desde sábado até ao fim de 2.ª feira últimos.

Nunca em Espinho se fizeram, salvo o erro, festas tão importantes, extensivas a vários pontos da Vila.

As ornamentações e iluminações estendiam-se pela Rua 19, desde os Paços do Concelho até à Praia; pela Avenida 8, desde a estação da C. P. até à Rua 33; ruas 8, 23, 17, 2, Largo da Graciosa, etc.

Delas se destacavam, pelo bom gosto e originalidade, o trecho da Rua 19, a poente da via-férrea, do ornamentista local sr. António de Castro — a mais original e elogiada de todas; seguindo-se-lhe a da parte superior da mesma rua, de Domingos Barreira, de Guimarães, e a parte

central da Avenida 8, de Rebelo Júnior, do Porto.

As Festas da Vila tiveram início às 16 horas de sábado, animadas por 4 magnificas bandas de música: — a da Polícia de Segurança Pública do Porto, sob a regência do seu chefe sr. João Costa; as de Pevidem, Pinheiro da Bemposta e dos Bombeiros V. de Guimarães, as duas últimas dirigidas, respectivamente, pelos maestros António Martins e António Guise, as quais deliciaram os forasteiros com os seus concertos na Avenida 8, no Largo da Graciosa e Rua 8, que, com os necessários intervalos, se prolongaram até às 2 horas da manhã.

Às 0 horas e à 1 da manhã tiveram lugar as primeiras sessões de fogo de artifício, respectivamente pelos pirotécnicos de S. Pedro do Sul e de Lanhas.

No domingo, retirou a Banda da Polícia mas juntaram-se às outras as filarmónicas Antiga de Matosinhos, da regência do sr. Domingos dos Santos, e a dos Bombeiros V. de Espinho, dirigida pelo 1.º patrão-chefe sr. Ilídio Neves. Nada menos de 5 esplêndidas bandas de música se fizeram ouvir nesse dia, junto aos Paços do Concelho, no Largo da Graciosa, Rua 8 e Avenida 8 (parte Sul) onde teve lugar o arraial principal.

Às 11 horas da manhã, acompanhada pelas bandas de música e diversos bairristas, a Comissão de Propaganda e Festas foi cumprimentar a Ex.ma Câmara Municipal pela passagem do 48.º aniversário da fundação do nosso concelho. Cerimónia singela mas tocante e de alto significado cívico e bairrista.

A Comissão foi recebida no salão nobre da Câmara pelos srs. Capitão Adelino Dias dos Santos, presidente; Dr. Alfredo Temudo Corte-Real, vice-presi-

(Continua na 2.ª página)

Cortejo de Oferendas

Não tendo terminado ainda os artigos dos artigos oferecidos à C. da Misericórdia, não está ainda concluído o apuramento do rendimento total do Cortejo de Oferendas realizado em 4.º do corrente.

Por esse motivo não podemos publicar hoje o complemento do respectivo relato que publicamos o n.º transacto da «Defesa».

As oferendas que ainda restam, da zona Sul de Espinho, serão leiloadas hoje, junto à Igreja Matriz, após a missa das 10 horas.

Ponte sobre o Tejo

Foi adiado para 15 de Janeiro o concurso para a arrematação da empreitada da construção da ponte sobre o Tejo, em Vila Franca de Xira.

A DEFESA DA PRAIA DE ESPINHO

Recordando a infância

Frequentel durante 46 anos, desde muito novo, a linda praia de Espinho. Assisti às primeiras devastações do casario desalinhado e acastelado junto ao mar forte e indomável, fortuna e desgraça dos pescadores.

A seguir às cabanas e desde há muito desapareceram casas modernas, de muito valor, alinhadas em ruas traçadas com elegância que indicavam início de futura cidade.

Os trabalhos de defesa da Praia foram, no seu principio, barragens de madeira que depressa o mar, removendo a areia e arrastando-a no refluxo das ondas, penetrava por baixo delas, destruindo-as com os prédios que defendiam.

Todos os materiais das construções, pedras, pranchas de madeira, táboas, estacas, etc., etc., num momento, eram arrastadas e devoradas pelo mar encapelado, embravecido, bramindo de fúria, desaparecendo num abismo horrendo, medonho!!!

Aos 8 ou 9 anos de idade tinha ido em passeio na companhia do meu saudoso pai, ao Porto de Leixões, onde vi reparar um rombo feito pelo mar na grande muralha do norte.

As destruições na Praia de Espinho impressionaram o meu espirito de criança e, talvez, o acaso me levasse a confrontá-las com o que tinha observado em Leixões.

Na Rua Bandeira Coelho, hoje Rua 19, estava o falecido engenheiro Nelva com meu pai, aonde eu também me encontrava, a comentar a invasão do mar, os prejuizos causados com a destruição das casas e a urgente defesa que era preciso empregar para salvar Espinho.

Também quiz meter a minha colherada e disse: «Oh! Senhor Engenheiro, defendia-se Espinho deitando muita pedra sobre os rochedos pelo mar dentro, junto ao rio Moucho aonde, há dias, eu com meu pai andamos

(Continua na 3.ª página)

O futuro de Espinho será tanto melhor quanto maior for a dedicação dos seus filhos
ESPINHENSES: unamo-nos e trabalhemos, com fé e com entusiasmo, por um ESPINHO MAIOR!

Folhinha...

28 de Setembro

48 — antes de Cristo. Pompeu, o grande, é assassinado pelo tribuno militar Lucio Septímio, na ocasião em que, fujindo a César, desembarcava em Pelusa.

O vencedor de Mithridates — diz Weber — o homem que, durante uma geração inteira, fôra denominado o Grande, e que dominara tantos anos em Roma, pereceu, assim, numa praia inhospita, às mãos dum seu antigo soldado!

1473 — Funda-se a Universidade de Treves, na Prússia.

1568 — Catarina de Médicis publica um Édito em que proíbe, sob pena de morte, o operário de qualquer outra religião que não fosse a religião católica; e, pelo mesmo Édito, estabelece o prazo de 15 dias, para abandonarem a França, todos os ministros protestantes.

1597 — A Universidade de Coimbra compra ao rei intruso, Filipe II, por trinta mil cruzados, os direitos que este se arrogava ao edifício onde elle estava instalada por carta régia de D. João III.

1739 — É condenada, pela Inquisição, a carcere e arbitrio, Lourenço Coutinho, mãe do poeta dramático António José da Silva, o Judeu. Tinha 65 anos de idade!

1794 — Redigido pelo sábio Foucault, é aprovado pela Convenção o projecto que organizou a Escola Central de Obras Públicas. Esta Escola recebeu, depois, o nome de Escola Politécnica — Escola das diversas ciências.

1813 — Nasce D. Carlos — rei de Portugal, assassinado em Lisboa em 1 de Fevereiro de 1908.

1870 — É tornado público o Cartaz Vermelho, redigido pelo Comité de Salvação da França: tinha por fim chamar o operariado às armas para que entrasse na "posse de si-mesmo."

1882 — Por ser grande opressor do povo russo, é ferido mortalmente, pela senhora de Kutitovos, o governador de Tshila, o famigerado Giaschevitch.

1926 — Delpeete, célebre astrónomo belga, descobre, nos confins da constelação dos Peixes, um novo planeta.

1943 — É abatido a tiro em Paris, o director da organização alemã de recrutamento da mão de obra, o nazí Ritter.

1944 — Os alemães assassinaram, na Itália do Norte, 19 cidadãos acusados de terroristas e cétnimigos de Mussolini e de Hitler.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 28, os sr.^s Mariano Lopes, ausente em Matozinhos, e Manuel Pinto Brandão, da Idanha — Anta; — em 29, a menina Amélia Pereira, filha do sr. Manuel Maria Pereira, e os sr.^s Carlos Pinheiro de Moraes e Domingos da Silva Loureiro, filho do sr. Manuel de Oliveira Loureiro Júnior, de Silveira;

— em 30, a sr.^a D. Maria Emília da Silva, irmã do sr. Carlos de Oliveira, o sr. José Soares e o menino Manuel Salvador filho do sr. João Simplicio.

— em 1 de Outubro, a sr.^a D. Maria Augusta Rocha da Silva, esposa do sr. Eduardo Reis, e os sr.^s dr. António de Barros e Júlio Pereira Ramos, ausente em Africa.

— em 2, as sr.^{as} D. Etelvina Braga de Castro Soares e D. Maria da Conceição Pinto Martins, esposa do sr. Eduardo Rezende Martins, ausente em S. João da Madeira;

— em 4, os meninos Romeu, filho do sr. Filipe Rodrigues Vito, e Gabriel Victor, filho do sr. António Gil; o sr. Severino Moreira de Sá, do Porto; o acadêmico António A. Bendeira Guimarães, e a menina Vanda Dias Brandão Rezende, filha do sr. Francisco Brandão Rezende.

Iserção de propinas e concessão de bolsas de estudo

Devido às dificuldades que, parece, têm surgido para obtenção dos documentos necessários para requerer a iserção de propinas e a concessão de bolsas de estudo, serão válidos os documentos que os interessados já tinham conseguido supondo que o prazo se mantinha como nos anos anteriores (15 a 31 de Agosto).

Ministro das Comunicações

Por motivo de doença, o sr. Ministro das Comunicações teve que adiar as suas anunciadas visitas ao Norte do Paiz.

Ao ilustre membro do governo desejamos rápido restabelecimento, a bem da Nação.

Bairro Piscatório de Espinho

O sr. Ministro das Obras Públicas acaba de conceder à Junta Central da Casa dos Pescadores a verba de 97.500\$00 para as obras da Capela do Centro de Assistência Social do Novo Bairro Piscatório de Espinho.

Esta verba representa 50% do custo das referidas obras.

Alta Cultura Física

PROFESSOR SÁ COUTO

Diplomado pelo Macfadden Institute of Physical Culture (E. U. A.)

MAÇAGEM MÉDICA. GINÁSTICA ESTÉTICA, CORRECTIVA E DE DESENVOLVIMENTO. Banhos de sudação e outros. Nutrição e Higiene. Sessões individuais e em classe para homens, senhoras ou crianças. — Rua 19, n.º 283.

CASA

Em Espinho

PRECISA-SE, ao ano, para pouca família, a partir de 1 de Outubro. Carta à Redacção deste Jornal às iniciais M. A. A. V.

As Festas da Vila

(Continuação da 1.ª página)

dente; Alberto Bastos Maia e Jesé Alves Vieira, vereadores, e Jerónimo Alves Moreira, Chefe da Secretaria.

Em nome da Comissão de Propaganda e Festas falou o director deste jornal que, na pessoa do seu ilustre Presidente, saudou a Ex.ma Câmara pelo aniversário do Concelho e, aludindo à várias e importantes manifestações de vitalidade que há dois meses para cá se vem realizando em Espinho, afirmou que elas eram devidas principalmente ao prestígio do sr. Presidente e à confiança que S. Ex.^a e os seus colaboradores inspiravam à população de todo o concelho e ainda ao apoio que os sr.s. Presidente e Vice-Presidente tem dispensado às comissões organizadoras num louvável espírito de compreensão das suas funções, sem o que as mesmas não logriariam o êxito que tem alcançado.

Terminou fazendo votos por uma prolongada permanência de S. Ex.^a à frente dos destinos do Município, certo de que, da sua e clareza orientação, grandes benefícios hão-de resultar para Espinho e todo o concelho.

Em nome da Câmara, respondeu o sr. Dr. Corte-Real que agradeceu os cumprimentos que acabavam de dirigir à Câmara e fez várias considerações acerca da fundação do concelho de Espinho, parecendo-lhe que a data que devia comemorar o grande acontecimento local era a da assinatura do decreto que criou o Concelho (24 de Agosto de 1899) e não a data em que foi instalada a primeira vereação.

Aludindo à orientação administrativa da Câmara disse que esta procurará servir o melhor possível os interesses do Concelho, seguindo uma norma de absoluta justiça para com os municípios.

Seguidamente o sr. Presidente e a Vereação são convidados a virem à varanda do edificio; sobre ao tope do mastro a bandeira nacional e as bandas de música, em conjunto, executam «A Portuguesa» que a assistência ouve respeitosamente, e estava terminada a cerimónia.

Durante o dia, nos coretos colocados deante dos Paços do Concelho e nos outros locais deram concertos as bandas de Matozinhos, de Espinho, Pinheiro da Bemposta, Pavidem e de

Guimarães, que sa revesavam de harmonia com o horário estabelecido pela Comissão.

As ornamentações e iluminações estendiam-se por artérias num total de mais de três quilómetros.

Os comboios da C. P. e do V. V. despejavam continuamente forasteiros aos milhares. Se não fosse a extensão e descentralização das festas, seria impossível romper em alguns pontos da Vila, tal o considerável número de forasteiros.

Todas as diversões se viam bastante animadas destacando-se, porém, o grande carroussel «Viagem à Lua», instalado um pouco ao sul da Rua 2.

A noite e às mesmas horas das anteriores, repetiram-se as sessões de fogo pelos mesmos pirotécnicos, sendo particularmente apreciadas as de Libório Fernandes, de L. nhelas. Os concertos musicais terminaram, também, às 2 horas.

Na segunda-feira, continuaram as festas até à meia noite, animadas pelas bandas de Espinho e de Matozinhos.

Esteve muito concorrida a tradicional feira das cebolas. O Mercado semanal teve extraordinária concorrência, por toda a Vila se notava intenso movimento, parecendo pouco menor do que no domingo o número de forasteiros.

A animação conservou-se até à meia noite, quando as referidas bandas de músicas, apeando-se dos seus coretos da Avenida 8, romperam em alegres marchas através desta formosa artéria até ao Largo da graciosa onde dispersaram, e estavam virtualmente terminadas as Grandes Festas da Vila, de 1947.

De notar é não se ter registado qualquer incidente ou desastre de importância.

O serviço nas passagens de nível foi muito satisfatório merecendo gerais elogios o facto de, não obstante o grande número de comboios que chegavam e partiam, pouco tempo se notavam as passagens através das linhas, interrompidas. Isto se deve, segundo nos consta, às ordens terminantes do sr. Marcelino Silva, digno chefe do Movimento da C. P. em Campanhã, para quem, por nosso intermédio, a Comissão de Fstas dirige os seus agradecimentos.

NECROLOGIA

CARLOS VIEIRA PINTO

Tendo-se-lhe agravado os padecimentos, ao crepúsculo da última terça-feira, rodeado de sua dedicada esposa e de seus filhos, que lhe prodigalizaram todo o carinho, expirou, na sua residência à rua 16, o sr. Carlos Vieira Pinto, grande proprietário nesta Vila e importante industrial em Paços-de-Brandão.

O saudoso extinto, que contava 77 anos de idade, era muito bondoso e considerado pelo seu caracter, espírito de iniciativa, e actividade invulgares. Muito novo ainda foi para o Brasil onde pelo seu trabalho honrado conseguiu alguns meios de fortuna, mas a sua principal actividade como industrial exercera em Paços-de-Brandão onde fundou várias empresas entre as quais «A Camponeza», antiga fábrica de massas, fornecedora de energia electrica a Paços-de-Brandão; e a importante Fábrica Dragão, que introduziu em Portugal o fabrico de mós de esmeril, tendo a'em dispo auxilliado montagem de outras empresas.

Era casado com a sr.^a D. Maria de Almeida Pinto, pai das sr.^{as} D. Emília de Almeida Pinto, D. Umbelina Pinto Ferrei, D. Alzira Pinto Pericão, D. Maria da Conceição Pinto Martins e dos nossos amigos sr.s. Carlos Vieira Pinto Júnior, Américo, Felício e Aurélio Vieira Pinto, e sogro das sr.^{as} D. Ana Lima Vieira Pinto, e Maria José Bartolo Pinto e dos sr.s. Afonso Pericão, Eduardo Rezende Martins e Jesus Ferreira.

O funeral realizou-se no dia 24 em Paços de Brandão, sendo a urna com os seus restos mortais transportada no prouto-corro dos Bombeiros V. de Espinho da sua residência até à Igreja Matriz de Espinho ladeada por um piquete da mesma corporação e acompanhada por numerosos amigos do finado, desta Vila e de outras localidades.

A chave do ataud e a toalha foram conduzidas, respectivamente, por seus sócios sr.^s José de Oliveira Pais e Joaquim de Almeida Carvalho.

Após os resposos, foi a urna soldada, seguindo para Paços de Brandão, na mesma viatura, acompanhada de diversos automoveis conduzindo pessoas de família, sócios e outras pessoas da intimidade da família.

Numerosas palmas, ramos e coroas de flores com sentidas dedicatórias, cobri m o ataud, entre as quais tomamos nota das seguintes:

- «Ultimo beijo de sua esposa»;
- «Ao nosso querido Pai — Beijos de seus filhos»;
- «Sentida saudade de sua irmã — Emília Vieira Pinto»;
- «Infanda saudade de suas noras e genros»;
- «De seus sobrinhos João Augusto e Adonias Vieira de Castro»;
- «Sentidos pésames de sua prima — Maria Augusta»;

«Ultima homenagem do Aurélio e do Fausto»;

«Ultimo adeus da Prima Emília, da Camilia e Filhos»...

A personalidade do saudoso morto é mais p óriamente focada pelo nosso sóficio correspondente em Paços de Brandão.

— A família enlutada, «Defesa de Espinho» apresenta sentidas condolências.



Carlos Vieira Pinto

A missa do 7.º dia é amanhã, segunda-feira, na Igreja de Paços de Brandão, às 7,30 horas. — Na Igreja Matriz de Espinho será celebrada a missa do 15.º dia, no dia 6 de Outubro, às 9 horas.

— Também faleceu, na passada 3.ª feira, 23 do corrente, o sr. Cândido Mendes, de 43 anos de idade, serralheiro das oficinas da C. P. em Campanhã, e residente na Rua 5 desta Vila.

O finado era casado com a sr.^a Lucinda da Pacificação, a quem deixa três filhos.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitéio Municipal, nele se incorporando muitos colegas de trabalho do extinto. Conduziu a chave da urna o sr. Francisco da Silva, das oficinas do Entoncamento.

A família em luto endereçamos os nossos pésames.

A missa do 7.º dia celebra se amanhã, 2.ª feira, pelas 7,45 horas na Igreja Matriz.

A Agência de Leilões desta Vila

VENDE:

— Um luxuoso Palacete com 14 divisões, 2 quartos de banho, garagem, casa para caseiro e 3.000 metros de terreno, a 10 km desta praia e a 15km do Porto; tem carreiras de camionetes diárias. Está devoluto.

— Um esplendido prédio, com todas as conveniências, na Avenida 24. Devoluto.

— Um terreno de esquina com 800 metros, na Avenida 24.

— Seis terrenos, na Rua 26, sendo um de esquina.

— Dois terrenos próximo à Foforeira Portuguesa, sendo um de esquina;

— Um terreno na Rua 16, a 100\$00 o metro;

— Um prédio devoluto, no ângulo das Ruas 16 e 7;

— Outro, também devoluto, na Rua 39, por 80.000\$00.

Tratar com Ernesto Pereira de Oliveira Telefone 93

SOLDE OURO

CAFÉ-BAR-PASTELARIA

Rua 8, junto ao Teatro S. Pedro baixos do Sporting Club de Espinho

Esplêndidas salas e confortáveis instalações. Tabacos e todas as bebidas finas. Serviço até às 2 horas das madrugada.

SEJA PRÁTICO ...E ECONÓMICO!

NÃO COMPRE:

- Relógios
- Ouro
- Prata
- Jóias

Artigos para brindes, etc...

Sem consultar os preços e apreciar os objectos expostos

RELOJOARIA E OURIVESARIA CAPCLA
Ruas 16 e 25 (Mercado) — ESPINHO
Consertos Garantidos Oficinas Especializadas
Vendas a Prestações com Bónus

... À LUZ DO LUAR

Desa-me a fronte Sempre a pensar. Sou como a fonte Sempre a chorar.

Afflige-me o coração Sempre offto. Na alma penar, Na boca um grifo.

Vino escondido Por entre a turba. Patxe colorido Em água turva.

Gosto da noite Só para chorar... Choras meus olhos À luz do luar.

Espinho, Setembro de 1947.

Mário de Castro Correia



LANCIA
RELÓGIO DE CATEGORIA
FABRICAÇÃO SUICA

Vida Desportiva

Bilheteiras ou Futebol?...

Depois da nossa entrevista com o chefe da Secção de futebol e treinador, que inserimos no número passado, mais e mais nos convencemos de que a hora que passa é de verdade o ressurgimento para o Futebol Espinhense.

Todos os esforços e todas as boas vontades se conjugam para que o triunfo seja um facto.

A tática adoptada não é de vida ou de morte, como aconteceu em Aveiro o ano passado, onde se formou uma selecção, bem cara, de jogadores dispensados na Capital, para se conseguir um êxito decisivo numa época... mas antes a de conjugação dos esforços é dos valores da terra, tantos são, que além do prestígio do clube ou qualquer prémio, põe o bairrismo de espinhenses.

A campanha continua e o aspecto que está a tomar é de verdadeiro triunfo. Aparecem ainda incompreensões, mas de tão pouca monta que nada obstem ao êxito da campanha.

No intuito de apresentar o grupo em campo e porque de maneira alguma podia aceitar a participação no presente torneio regional, o Sporting convidou a jogar hoje, no Campo da Avenida, o União de Coimbra. Todavia a Associação de Futebol de Aveiro, negou a autorização a pretexto de que tal desafio vinha a prejudicar as bilheteiras da S. João da Madeira e Oliveira de Azemeis. Esta atitude bem incompreensível e até hostil da Associação, em nada veio diminuir o entusiasmo crescente da Direcção e Comissão Pró Futebol, porque o

Hora certa

fornecida pelo cronometro

«OMEGA»



AGÊNCIA OFICIAL OMEGA

OURIVESARIA E RELOJOARIA

«Confiança»

Rua 19 n.º 307 — ESPINHO

O maior e mais rico sortido em:

JOIAS, PRATAS, OURO E RELÓGIOS

— Artigos para Brindes —

Avaliador pela Casa da Moeda

TIPÓGRAFO

A Tipografia Espinhense admite compositor auxiliar ou aprendiz do 3.º ao 5.º ano.

BARATO

VENDE SE, ant. fábrica escovas na Estrada Anta, com 700m². Aberta dias úteis das 10 às 17 h.

Sporting de Espinho cuidará da preparação, para assim marcar posição de relevo no futuro campeonato, quer gregos e troianos queiram quer não.

CORTAS

Correspondências

De P. de Brandão

26-9-1947

Carlos Vieira Pinto

O dia 24 de Setembro foi um dia de luto para Paços de Brandão, pois vivendo esta terra da sua laboriosa indústria, viu-se dum momento para o outro, privada do seu mais alto valor industrial.

A notícia do seu falecimento, para as Fábricas Dragão, a Mecil e a Sociedade Industrial Brandeense, Ltd., tendo encerrado também mais o do, toda a indústria em geral.

Prestava-se assim homenagem ao filho ilustre desta freguesia, cujo nome levou a todos os recantos de Portugal e ao estrangeiro, sobretudo ao Brasil. O hábil torneiro de madeira e doutros tempos atravessou fases de sucessiva prosperidade, explorando as mais variadas indústrias desde os artefactos de cortiça na NOVIAS, onde criou o tapepe articulado, as massas alimentícias da CAMPONEA e a nova embalagem da FÁB. I. A. DRAGÃO, cuja êxito acabou justamente o seu invulgar espírito inventivo, o seu invulgar poder realizador e aquela tenaz persistência que caracterizou através de todos os tempos os magnates da indústria.

Senhor dum considerável fortuna, com a vinda da última hora a chama do trabalho e do progresso, financiando e impulsionando novos empreendimentos, como a Mecil e a Sociedade Industrial Brandeense, Ltd., com as suas qualidades não bastava sem para o tornar conhecido e amado dos seus concidadãos. Repartia por todos o sabor anafórico do seu optimismo e muito mais que isso, o seu amor às suas realizações que tanta miséria encobria, sendo ainda um dos principais contribuintes da Confederação de S. Vicente de Paços de Brandão.

Vivendo ultimamente em Espinho, o seu coração pertenceu por natureza a esta terra, onde quis vir descansar o sono eterno.

No funeral, concorridoíssimo por pessoas de todas as categorias, destacava-se o elemento industrial da região, de que ele era indubitavelmente o expoente máximo.

Ditoso terra que tais filhos tem.

G. D. 25-9-1947

De Esmoriz

CICLISMO

Realizou-se no último domingo o II Circuito de Esmoriz, num total de 50 quilómetros. Esta prova, que despertou extraordinário interesse na população de Esmoriz foi vencida por Joaquim do Mato, no tempo de 1h. e 40. ms, que por isso recebeu valiosos prémios.

ESTRADAS

Foi arrematada e já está em reconstrução o troço da estrada Silvalde-Maceda. E de lamentar, no entanto, que a parte que vai da estrada do Poço a Maceda não se já feita a paralelos, em vez de asfalto, devido ao grande movimento que esta estrada tem, de camionetas e carros de bois. Chama-se a atenção de quem de direito.

FESTAS DO MAR

Realizam-se nos próximos dias 27, 28 e 29 grandes festejos na praia de Esmoriz, nos quais está integrada a inauguração da luz eléctrica com a presença das autoridades do Concelho.

Na tarde de domingo dirigiram-se à praia esta praça um lezido cortejo de oferendas em benefício da Capela do Senhor dos Aflitos e Nossa Senhora da Boa Viagem, e à noite será quimada uma grande quantidade de fogo de artifício.

Doas bandas de música abrilhantaram estes festejos. — C.

Novo estabelecimento de malhas

Com completo sortido em enxovais para baptizados.

Executam-se encomendas em malha sob medida.

Rua 22 N.º 479 (próximo aos Paços do Concelho).

Proprietário: Manuel Francisco Teixeira.

Terrenos — Vendem-se

Nas ruas onde estava instalada a Camara Municipal de Espinho, 3 terrenos com frente para a Rua 12, outros 3 com frente para a Rua 21 e 2 terrenos com frente para a Rua 8.

Falar com José Gomes da Silva Mateiro — Rua 14 — ESPINHO

AOS MELHORES PREÇOS

Óleo de linhaça, água raz, Secantes, Zarcão Puro, Alvaído, Vernizes, Esmales, Roxo-rei, Ocre, Verde Salsa e Loureiro, Ácidos, Diluente Celuloso, Colas, Anilinas, Cera sólida e líquida, etc., etc.

Drogaria Andrade — Ruas 14 e 23 de: Fernando Teixeira de Andrade

CESSÃO DE A DEFESA DA PRAIA DE ESPINHO QUOTA

(Continuação da 1.ª página)

Manuel Coelho de Campos ajudante do notário da Comarca da Feira com sede em Espinho ba charel Alfredo Temudo Côrte-Real: — CERTIFICO: Que a folhas sessenta e cinco verso do respectivo livro número trezentos vinte e cinco das notas deste cartório se acha a escritura do teor seguinte: CESSÕES DE QUOTAS:

Aos dezasseis de Agosto de mil novecentos quarenta e sete, em Espinho e meu cartório na Rua Desoito número quatrocentos trinta e nove, perante mim o notário desta comarca da Feira ba charel Alfredo Temudo Côrte-Real e as testemunhas minhas conhecidas e idóneas, seguindo verifiquei, ao diante nomeadas e assinadas, compareceram: PRIMEIRO: Manuel Avila, morador nesta vila de Espinho; SEGUNDO: José de Sousa Fernandes Marques, morador nesta mesma vila de Espinho; TERCEIRO: Rodrigo Ferreira de Pinho, morador nas Caldas de S. Jorge, freguesia de S. Jorge, do concelho da Feira. Todos os outorgantes são casados, neg e nte e pessoas cuja identidade reconheço por serem do meu conhecimento. E pelo primeiro outorgante foi dito: Que por escritura de seis de Fevereiro de mil novecentos quarenta e cinco lavrada a folhas cinquenta e sete do respectivo livro número trezentos e oito de minhas notas foi constituída entre ele e o segundo outorgante uma sociedade comercial em nome colectivo sob a firma Avila & Sousa, com o capital de cem mil escudos; Que por escritura de quinze de Maio do corrente ano, lavrada a folhas três do respectivo livro número trezentos vinte e quatro, também de minhas notas foi transformada a dita sociedade em sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com a elevação do capital a cento e cinquenta mil escudos, com a entrada para sócio do terceiro outorgante, e passando a ser Avila & Sousa, Limitada; Que nos termos dessas escrituras a sua quota é de cinquenta mil escudos e acha-se totalmente realizada; Que da sua referida quota e pela presente escritura cede e transfere de-de já ao segundo outorgante José de Sousa Fernandes Marques vinte e cinco mil escudos e ao terceiro outorgante Rodrigo Ferreira de Pinho, os restantes vinte e cinco mil escudos, com todos os correspondentes direitos e obrigações: Que estas cessões as faz pelos preços de vinte e cinco mil escudos cada uma, quantias que neste acto perante mim e as testemunhas recebeu dos cessionários e das quais por isso lhes dá as correspondentes quitações; Que colocá os mesmos cessionários inteiramente no lugar dele cedente quanto às cedidas quotas da sobre dita sociedade e ele cedente fica obrigado a manter e haver por boas e firmes a todo o tempo as presentes cessões; Que estando os cessionários de acordo em continuar com a sociedade sob a mesma firma Avila & Sousa, Limitada, de que faz parte o nome dele cedente, para esse fim, dá o seu expresso consentimento, que por esta mesma escritura fica reuzido a escrito, mas somente até trinta de Setembro do corrente ano. Pelos segundo e terceiro outorgantes foi dito: Que aceitam as respectivas cessões, quitações e obrigações exaradas. Assim o disseram, outorgaram e aceitaram, do que dou fé. Foram testemunhas: Belmiro Pereira de Oliveira, electricista e Alberto Pereira de Brito, empregado comercial, ambos casados e moradores nesta vila de Espinho, os quais esta escritura vão assinar com os outorgantes. Manuel Avila — José de Sousa Fernandes Marques — Rodrigo Ferreira de Pinho — Belmiro Pereira de Oliveira — Alberto Pereira de Brito.

O notário, Alfredo Temudo Côrte-Real.

a pescar mariscos, ligando depois essas pedras com cimento, como se fez em Leixões para reparar o rombo na muralha feito pelo mar.

O engenheiro olhou para meu pai, sorriram-se, deixaram-me afastar um pouco, e julgando que eu não ouvia, disse áquela: — O peiz tem razão!

«Nunca me esqueci destas palavras, como é próprio dos factos que presenciámos em criança.

O facto do mar arrastar a areia no refluxo das ondas, penetrando por baixo das barragens, destruindo-as com as casas que defendiam, mostrava ao meu espírito que era preciso conseguirem-se alicerces na rocha para evitar essas destruições.

O que vi em Leixões, um paredão de 6 metros aproximadamente acima do nível do mar, cravado na rocha, o rombo que se estava a reparar com pedra e cimento, fez-me associar ideias e concluir que qualquer defesa da praia com alicerces em areia de nada valia, ou só momentaneamente podia ter algum valor.

Junto à praia, com outros col gas, quando já estudante, passados anos, comentando as obras de defesa que nessa ocasião consistiam num lindo paredão de pedra e cimento, paralelo ao mar, construído como as barragens de madeira, sobre a areia, muito alinhado, de construção esmerada e irreprezível, numa extensão de 300 metros — disse eu:

«Este paredão é uma linda pega de cara ao mar!»

Um cavalheiro que estava perto do grupo aproximou-se e disse para mim: «O senhor não percebe nada disto, eu sou o engenheiro encarregado das obras e já dirigí obra igual nas lhas que deu os melhores resultados, como aqui há-de suceder.»

«Com certeza o mar das lhas não tem a violência do mar de Espinho — disse eu — e a experiência das barragens de madeira mostra que depressa o mar removendo e arrastando as areias do alicerce do paredão acabará por destruí-lo.»

Assim sucedeu, pois nas primeiras marés viv a foi o paredão destruído, desaparecendo para sempre com todos os materiais no abismo cavado pelo mar!

Nunca mais se viu em Espinho o Engenheiro encarregado das obras!!! O insucesso do paredão paralelo ao mar, como obra de defesa da Praia de Espinho deu lugar ao emprego dos espigões também construídos sobre a areia, criação do Engenheiro Won-Hafe.

A este engenheiro, que era das minhas relações, disse eu que o resultado seria nulo, visto que o mar, removendo e arrastando as areias dos alicerces, acabaria por destruí-los ou, pelo menos, baixar-lhes a superficie superior, tornando-os impróprios para a defesa da praia.

«Senhor engenheiro, permita-me que lhe faça a seguinte sugestão: Parece-me que só um espigão ou paredão, como um dos de Leixões, construído sobre a rocha e prolongado sobre a mesma pelo mar dentro ao norte da praia, um pouco inclinado ao sul, na extensão e com a resistên-

cia que a engenharia julgar necessária, conseguir-se-ia, a meu ver, a defesa de Espinho.»

Won-Hafe no seu íntimo e sem me comunicar, porque era pessoa muito bem educada, devia dizer para si: «quem te manda a ti sapateiro tocar rabecão?»

Respondeu-me apenas: «Precisamente o que se pretende é que o mar vá cavando a breia dos alcerces dos espigões, fazendo descer todo o massiço até assentar na rocha, e, à medida que for descendo o massiço, ir-se-á levantando a superficie superior dos espigões, com pedra e cimento, de forma a que eles se conservem sempre acima do nível do mar.»

Realmente se se prolongasse sempre os espigões em direcção ao mar, como ele dizia, e se se observasse com rigor o projecto do Engenheiro Won-Hafe, que pouco depois falecia, a defesa da praia conseguida a defesa da praia.

Mas nada disso se fez! Os espigões desceram pela acção das ondas do mar, mas em lugar de se observar o projecto de Won-Hafe, abandonou-se completamente esse projecto de forma que, uns se encontram com a superficie superior muito abaixo do que deviam ter, e outros veem-se destruídos em parte oferecendo um espectáculo da mais completa desolação!

Ninguém mais cuidou em levantar-lhes a superficie superior como se impunha pelo projecto Won-Hafe. O bairro piscatório com parte da fábrica de conserva já foram destruídos há tempos!

Causa tristeza ver a grandiosa Piscina, lugar de divertimento, prazer e encontro, em parte destruída pela fúria das ondas do mar!

Voltou-se às barragens de madeira calçadas na parte interior com parede de pedra, mas isso são defesas transitórias e que o mar, como sempre, acabará por lhes minar os alicerces e destruí-las como às primitivas.

Se em lugar de se ter feito os espigões na areia, se tivesse feito um só espigão ou muralha sobre a rocha, como se fez em Leixões, 6 metros acima do nível do mar, como no meu humilde entender se devia ter feito, bastava ter de extensão a soma de todos os espigões que se fizeram, para estar assegurada a defesa da praia!

Ainda estou convencido que será a única defesa de Espinho e a mais económica.

Não se diga que a violência do mar destruiu a muralha, pois lá está o Porto de Leixões a mostrar que a obra não seria destruída, desde que se desse a essa rocha artificial a consistência precisa para resistir à violência do mar.

Feita a defesa por esta forma alargar-se-ia a praia com o assoreamento das areias e até podia obter-se um abrigo para serviço de pequenos barcos de pesca.

Pela publicação destas recordações no seu muito lido jornal se confessa de V... muito reconhecido e obrigado o sinatório.

Alfredo António Camossa Nunes Saldanha Advogado em Arouca

Curso musical

Mário Neves

Ensino oficial (Conservatório de música) e particular, de: Solfejo, Piano, Composição, Ciências musicais, História da música, Cla nete, Violino, Canto e Cultura musical. Ensino elementar). Rua 19 N.º 307 — Espinho

Vergilio Gomes de Castro Azevedo

MÉDICO

Doenças da Bóca e Dentos CONSULTÓRIO: Rua 8 — ESPINHO

Consultas todos os dias das 10 12 e das 14 às 17

LOJA

ALUGA-SE uma excelente loja, com cave, adaptável a qualquer estabelecimento limpo. B xos do prédio acabado de construir na Rua 15, em frente aos Paços do Concelho. Nesta Redacção se informa.

torgaram e aceitaram, do que dou fé. Foram testemunhas: Belmiro Pereira de Oliveira, electricista e Alberto Pereira de Brito, empregado comercial, ambos casados e moradores nesta vila de Espinho, os quais esta escritura vão assinar com os outorgantes. Manuel Avila — José de Sousa Fernandes Marques — Rodrigo Ferreira de Pinho — Belmiro Pereira de Oliveira — Alberto Pereira de Brito.

O notário, Alfredo Temudo Côrte-Real.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

De Vouzela regressou com sua família, o nosso amigo sr. Fernando Teixeira de Andrade, considerado comerciante desta Vila;

— Com sua esposa e filha encontrada-se em Oliveira de Frades o nosso estimado assinante sr. Joaquim Cadinho;

— Do Douro deve regressar no dia 1 de Outubro o sr. dr. Américo dos Santos, abalizado clínico desta Praia;

— Com sua família ainda se encontra em Oliveira de Frades o nosso prezado assinante sr. dr. Ferreira Diogo,

Nascimento

No dia 23 do corrente, a sr.ª D. Palmira Rosada Pinto Lopes, esposa do nosso amigo sr. António Pereira Lopes deu à luz uma linda criança do sexo feminino.

Parabens.

COLUMBOFILISMO

Grupo Columbófilo de Espinho

Encontra-se já afixado na sede, à reclamação, o mapa de classificação, do concurso de Albergaria.

A Comissão trabalha afanosamente para que ainda nesta semana sejam postas à reclamação as restantes classificações.

Faleceu no passado dia 25 do corrente o columbófilo Nelson de Barros, que fazia parte dos Corpos Gerentes da Sociedade Columba filia de Cesar, nossa mais antiga agregada.

Este Grupo expediu para ali um telegrama expressando os seus sentimentos áquela Sociedade e a toda a família enlutada.

Vendem-se

Duas Motos, a funcionar, em estado de novas. Falar com José Tavares de Oliveira — Rua 16 — Espinho.

Vende-se

Terreno com 300 metros quadrados no angulo das ruas 22 e 5. Falar com Manuel Pinto de Oliveira. — Rua 5 n.º 520

CASA

ALUGA-SE ao mês ou ao ano, com sete divisões, boa cave, pequeno quintal e poço, na Rua 6 N.º 456. Tratar com Francisco Cruz. VAGOS

Dentista

Soares Milheiro Consultório e residência: RUA 12 N.º 1009 Telefone 328 Consultas: das 10 às 12 e ás 17 horas.

CANCELA J.ª

Enfermeiro diplomado RUA 16 N.º 445 ESPINHO Telefone 361-E

DR. AMÉRICO SANTOS

Clínica geral. Raios Ultra-violetas Cos. e Res.: Rua 16 n.º 650 — ESPINHO Retoma a clínica no dia 1 de Outubro.

F. R. Ramos Pereira

Médico Clínica Geral Consultas das 16 ás 19 horas Avenida 8, n.º 358 ESPINHO

Dr. M. Soares Mota

Ouvidos, nariz, garganta, boca e dentes Consultório — Rua 19 — n.º 387 ESPINHO

Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho Pinto & Félix, L.ª — Rua 16 — N.º 477 — Telef. 26

TEATRO S. PEDRO

Apresenta, hoje, ás 15,30 e 21,30

A TIA DE PARIS

— EM TECNICOLOR —

com

Jeanne Crain, William Eythe, e Constance Bennett

2.ª-feira — Abismos Humanos

3.ª-feira — O Mundo é um Maelstrom

5.ª-feira — Aqui, Portugal

A BOLA

Estabelecimento Moderno de Vinhos e Sanduiches

FAUSTO & LOPES, L.ª

Rua 62 n.º 219 — ESPINHO

A Casa preferida por todos os apreciadores de bons vinhos, e a que se distingue pelo seu inextinguível assio.

Magníficos reservados próprios para famílias

Acaba de chegar nova remessa do apreciado

VINHO DE PINHEL

Este estabelecimento também fornece vinhos por garrafão e ao litro, nos seguintes preços:

POR GARRAFÃO DE 5 LITROS

Vinho de Pinhel 18\$00

» corrente 18\$00

» branco 18\$00

POR CADA LITRO

Vinho de Pinhel 4\$00

» corrente 3\$80

» branco 3\$80

Se ainda não conhece este novo estabelecimento, visite-o e ficará satisfeito com o seu emério; se já o conhece, aconselhe-o aos seus amigos, indicando-lhes um bom estabelecimento de Espinho, de gente de Espinho e aberto para bem servir os Espinhenses!

Venda de terreno

Vende-se um terreno com 6.200m² denominado «Campo das Oliveiras» com frente para a Estrada de Anta e Estrada da Ponte de Anta. Mostra — Alfredo Pereira Belo, Aceita propostas Banco Nacional Ultramarino — Espinho.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Paiva e Grande Farmácia de Espinho

2.ª feira — Farmácia Teixeira

3.ª » — Santos, Sacr.

4.ª » — Paiva

5.ª » — Higiene

6.ª » — G. Farmácia de Espinho

Sábado — Higiene

Café Nicola

à venda de «Café Chinês»

SOLGRIS

..é um estore!

Agente em Espinho

Marçal Duarte

Primeiro andar

ALUGA-SE ao ano, no angulo das Ruas 9 e 66

Tratar na Rua 9 N.º 147

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 Internas, Semi-Internas e externas
 AVENIDA 24—TELEFONE 303—**ESPINHO**

V.º Henrique Balôna
 Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto.
 Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências
 Materiais de Construção
 Rua 18 N.º 1047—Espinho
 TELEF. 69

Visite V. Ex.ª
Casa MIXTA
 Rua 23, 381 (defronte ao Mercado)
 onde possivelmente encontrará alguma coisa de que precisa em sua casa:
 Perfumes; drogas finas, objectos de arte, ferros de brunir e muitos outros artigos de utilidade.

Estima, Valente & L.
 Fabrica a Vapor de Sarracô e Calçolaria
 Especialidade em calças para embalagem de feijão
 — Agulhas e marmotas —
 Tel. — ESPINHO, 23 Telegramas — ESTIVALANTA
ESPINHO

Padaria e Confeitaria MODBLAR
 (A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 95a, Rua 18, 957—ESPINHO
 Especial fabrico de pão de tôdas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos.
 Doces e biscoitos para chá
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.
 ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, l.
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género. no norte do País.
 Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA
A PEROLA DE ESPINHO
 de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, bijos, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinamentos. A Higiene é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16—231
 Telefone 84—Espinho.

PADARIA FERREIRA
Manuel Nunes da Silva & C.
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos produtores técnicos e higienicos mais modernos.
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria»
 36de: Rua 19, N.º 245—Filia: Rua 62, N.º 691—ESPINHO

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais
MARIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras
 Telefone, 305—Espinho
 Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

Armazem de Merceria
Pinto & Felix, L.ª
 Cereais, Semeas, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : :
 RUA DESASSEIS, 791 a 796
 Telefone N.º 26
Espinho

Pinho & Ferreira
 ARMAZEM DE MERCEARIA
 Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais
 Rua 48 n.º 883 a 887
 Rua 27 n.º 45 a 47
 TELEFONE, 53—ESPINHO

CADINHA & COUTO
 Merceria, Cereais, Azeites
 ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 Angulo das Ruas 48 e 25
 TELEF. 52
ESPINHO

Armazenistas de Vinhos, azeites e Mercerias
Freira Alves, Limitada
 CASA FUNDADA EM 1900
 Correspondentes Bancários e de Seguros
 TELEFONE 7—ESPINHO

Padaria Primorosa
 DE
AVONSO FERREIRA GATO
 Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÉRO E ASSIO
 Rua 14, 283—Espinho

FAUSTINO & MARTINS L.ª
 Armazenistas
 Rua 14 n.º 1029 e 1033
 Apartado 37
 Telefone 37
ESPINHO

Armazem de Merceria
 Telefone n.º 43 Apartado n.º 8
Silva & Esteves, L.ª
 Cereais—Farinhas—Semeas—Legumes—Toucinhos e Gorduras
 ARMAZEM E ESCRITÓRIO:
 Rua 14 n.º 899 a 903 e
 Rua 29 n.º 311 a 327
—ESPINHO—

Candido Dias L.ª
 RUA DAS FLORES, 282
 PORTO
 Telef.: 871 Teleg.: Didjas
 COMPRAMOS E VENDEMOS: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro.
 Moedas antigas ouro e prata para colecções
 Papéis de Crédito a cupões nacionais e estrangeiros
 Ordens de bolsa

M. P. MOREIRA
 Telefone, 31—ESPINHO
FABRICA DE GUARDA-SOL
 Gabardines e Sobretudo Camuflé.
 GRANDE MARCA
 Calçado, de todas as qualidades
 chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
 GRANDE SORTIDO

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1930
VINHOS DE PASTO
 Telefone n.º 82
 Rua 16 n.º 1023 **ESPINHO**

Pensão do Pôrto
 de José Monteiro de Lima
 Avenida Oito-esquina da Rua 25—Espinho.
 Esplêndida mesa e bons quartos.
 Pensões permanentes refeições avulsas. Prêços módicos.
Jornais Velhos
 Grandes e pequenos—Vendem-se — Falar nesta Redacção.

Louçaria Guerreiro
 (FERREIRA & COUTO)
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Fainças, Vidros, Cristais, Biletes, Garrafas, Estatuarias artísticas, Cofres, Forçes, Camas, Laboratório, Talheres, Metaliz. Ferrões de engoma, Candelieiros eléctricos.
 Telef. 365 Rua 19 N.º 845
 Pagado no Teatro Aliança
ESPINHO

Hércules
 Fabrica de Artigos de **CELULOIDE**
 Afonso Henriques
 Apartado 40 — End. Telegráfico—Hércules
 Telefone 344 **ESPINHO**

Lusailite
 Coberturas, Canalizações, etc.
DEPOSITÁRIO: A. Trindade, Sucessor
 Armazens de Ferro, Aço e Carvão de Forja
 880, AVENIDA 4, 886
 Caixa Postal 4 — ESPINHO — Telefone 39

Casa Oriental
 Alfabetaria e Camlearia DE
BEYZAS & C.ª LIMITADA
 Rua 18 N.º 664—Espinho
 Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado e artigos para senhora

CAFÉ MODERNO
 Rua 19 e Largo da Graçosa—O ponto mais central de Espinho
 Confortável sala de chá. O lote de café servido à chávena e vendido a peso, rivaliza com os melhores
 Pequenos almoxarifes primorosamente servidos
 Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros
 Confortável Bar montado nas Caves
 Leite assado, marmosas, bons vinhos, etc

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 19
Casa Tavares
 Rua 62 — Passeio Alegre
DE Elias Pereira Tavares
 Pastelaria e mercearia fina fiambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro
 Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Aveiro
 Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.
DEPÓSITO: RUA 19—N.º 498

Fábrica Progresso
MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
 Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Esmalção perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS
 Apartado 8 Telefone 60
 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus, (1.º 2.º 3.º ciclos, e admissão às Universidades Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

METALÚRGICA DE ESPINHO
Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
 Garagem: R. 1ª Oficina: R. 37—Telef. 44
 E S P I N H O
 Construção e reparação de tôdas as máquinas Industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificação. Agentes de Oleos e Gasolina da «Alliantic» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Fial» cromagem e reparação de sintonovias, motores d' explosão Diesel e semi Diesel.

Lusó - Celuloide
 Fabrica de Artigos de Celuloide, Bijuterias, Travessões, Ganchos, Oculos, Espelhos, Bolas, Rocas, Calçadeiras, Casteiras para Passe, Máquinas para Barbear, etc.
 Telefone 70 Telegramas Celuloide — Apartado 22 — Espinho — Portugal.

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
 Serras, ferros aparelhados, madois para construção civil e serralheria
TELEFONE, 67—E
—ESPINHO—

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA
 Agente de Espinho
Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas)
 Ruas 18 e 23
 Para adquirir casimisas, sobretudo, gabardines ou outros artigos de vestuários, consulte esta casa; informe-se da sua organização, porque interessa a V. Ex.ª.

VINHOS DE PASTO

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 287

REGUA
 Rua dos Camilhos, 142
 Telef. 190

GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 340

TORRES VEDAS
 Bairro das Covas, N.º 2 e 4

UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA LIMITADA

ESPINHO
 Avenida 24, n.º 425



CASA PADRÃO
 Rua 16 n.º 681
 Telefone 368
 Materiais de construção civil — artigos sanitários utensílios de cozinha—fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, e tc.)
 Agentes dos acreditados estores **SOMBRELA** e das banheiras esmaltadas **EURECA**

RADIOS PHILIPS
 Chegou a série **HOLANDEZA**
DIAS & IRMAO, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Helena Lopes Guerra
 Modista especializada em trajo para artistas e professora diplomada pela «Escola Normal Luc»
 Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.
 Habilita cartã «Luc» para exames. Também ensina costura
 Rua 18 N.º 233
ESPINHO

Defesa de Espinho

	Ano	Sem. Tris
Portugal.....	40\$00	20\$00 10\$00
Ilhas e Espanha.	50\$00	32\$50
Colónias Portug.	50\$00	
Brasil.....	60\$00	
Outros países...	70\$00	

Pagamento adiantado
 Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

Confie os seus trabalhos tipográficos à **TIPOGRAFIA ESPINHENSE**
 instalada num amplo edificio do angulo das ruas 14 e 33

e ficará satisfeito com a boa execução dos mesmos, que lindas colecções de novos tipos acabadas de adquirir ainda mais valorisará

PRETIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA